

Relatório de Curso

Departamento: *Departamento de Madeiras*

Curso: *Tecnologia e Design de Mobiliário*

Ano Letivo: *2017/18*

Grau: *Licenciado*

PLANO DE ESTUDOS

ESTRUTURA CURRICULAR

ÁREA CIENTÍFICA	ECTS	
	OBRIGATÓRIOS	OPCIONAIS
Ciências de Engenharia	25.5	
Ciências de Materiais	24.5	
Design de Mobiliário	35	
Gestão	15	
Informática	6	
Matemática	6	
Tecnologia de Mobiliário	68	
Subtotal	180	
Total	180	

UNIDADES CURRICULARES	ANO, SEMESTRE	ÁREA CIENTÍFICA	DURAÇÃO	TEMPO DE TRABALHO (HORAS)		ECTS	OBSERVAÇÕES
				TOTAL	CONTACTO		
Ciência dos Materiais I	1ºano - 1º Semestre	Ciências de Engenharia	Semestral	172,3	T: 26, PL: 39	6.5	
Desenho Técnico	1ºano - 1º Semestre	Ciências de Engenharia	Semestral	185,1	T: 26, PL: 52	7	
Métodos Matemáticos	1ºano - 1º Semestre	Matemática	Semestral	159	T: 26, TP: 26	6	
Tecnologias de Informação	1ºano - 1º Semestre	Informática	Semestral	159	T: 26, TP: 39	6	
Teoria do Design	1ºano - 1º Semestre	Design de Mobiliário	Semestral	132,1	T: 26, TP: 26	5	
Ciência dos Materiais II	1ºano - 2º Semestre	Ciências de Engenharia	Semestral	159	T: 26, TP: 39	6	
Desenho I	1ºano - 2º Semestre	Tecnologia de Mobiliário	Semestral	159	T: 26, PL: 52	6	
História do Mobiliário	1ºano - 2º Semestre	Design de Mobiliário	Semestral	132,1	T: 26, TP: 26	5	
Mecânica dos Materiais	1ºano - 2º Semestre	Ciências de Engenharia	Semestral	159	T: 26, TP: 26	6	
Tecnologia dos Materiais Lenhocelulósicos	1ºano - 2º Semestre	Ciências de Materiais	Semestral	172,3	T: 26, PL: 39	6.5	
Desenho II	2ºano - 1º Semestre	Tecnologia de Mobiliário	Semestral	185,1	T: 26, PL: 52	7	
Equipamentos,	2ºano - 1º Semestre	Tecnologia de					

Relatório de Curso

Departamento: *Departamento de Madeiras*

Curso: *Tecnologia e Design de Mobiliário*

Ano Letivo: *2017/18*

Grau: *Licenciado*

Operações e Processos I	2ºano - 1º Semestre	Tecnologia de Mobiliário	Semestral	159	T: 26, TP: 39	6	
Laboratórios de Tecnologia do Mobiliário I	2ºano - 1º Semestre	Tecnologia de Mobiliário	Semestral	132,1	PL: 39	5	
Metodologias de Design	2ºano - 1º Semestre	Design de Mobiliário	Semestral	159	T: 26, TP: 39	6	
Tecnologia dos Materiais Compósitos	2ºano - 1º Semestre	Ciências de Materiais	Semestral	159	T: 26, PL: 39	6	
Design de Produto	2ºano - 2º Semestre	Design de Mobiliário	Semestral	159	T: 26, TP: 39	6	
Equipamentos, Operações e Processos II	2ºano - 2º Semestre	Tecnologia de Mobiliário	Semestral	159	T: 26, PL: 39	6	
Estruturas e Componentes	2ºano - 2º Semestre	Ciências de Materiais	Semestral	159	T: 26, TP: 39	6	
Laboratórios de Tecnologia do Mobiliário II	2ºano - 2º Semestre	Tecnologia de Mobiliário	Semestral	132,1	PL: 39	5	
Projeto de Mobiliário I	2ºano - 2º Semestre	Design de Mobiliário	Semestral	185,1	PL: 78	7	
Engenharia de Produto	3ºano - 1º Semestre	Tecnologia de Mobiliário	Semestral	159	TP: 52	6	
Marketing	3ºano - 1º Semestre	Gestão	Semestral	132,1	T: 26, TP: 26	5	
Materiais Auxiliares	3ºano - 1º Semestre	Ciências de Materiais	Semestral	159	T: 26, PL: 39	6	
Projeto de Mobiliário II	3ºano - 1º Semestre	Tecnologia de Mobiliário	Semestral	185,1	PL: 78	7	
Tecnologia dos Acabamentos	3ºano - 1º Semestre	Tecnologia de Mobiliário	Semestral	159	T: 26, PL: 39	6	
Ecodesign	3ºano - 2º Semestre	Design de Mobiliário	Semestral	159	T: 26, TP: 39	6	
Inovação, Empreendedorismo e Projetos	3ºano - 2º Semestre	Gestão	Semestral	132,3	T: 26, TP: 26	5	
Logística e Operações	3ºano - 2º Semestre	Gestão	Semestral	132,1	TP: 39	5	
Projeto Industrial	3ºano - 2º Semestre	Tecnologia de Mobiliário	Semestral	371	PL: 156	14	

REGIME DE FUNCIONAMENTO

DIURNO	PÓS LABORAL	OUTROS
X		

Relatório de Curso

Departamento: Departamento de Madeiras

Curso: Tecnologia e Design de Mobiliário

Ano Letivo: 2017/18

Grau: Licenciado

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(EIS) PELA COORDENAÇÃO DO CICLO DE ESTUDOS

João Luis Esteves Pereira

ESTÁGIOS E PERÍODOS DE FORMAÇÃO EM SERVIÇO

LOCAIS DE ESTÁGIO E/OU FORMAÇÃO EM SERVIÇO

Não aplicável.

CARACTERIZAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE

NOME	CATEGORIA	GRAU ACADÉMICO	ÁREA CIENTÍFICA DO GRAU E DATA	ÁREA CIENTÍFICA ESPECIALISTA E DATA	REGIME DE TEMPO
António José A. Fernandes Santos	Professor Adjunto	Mestrado	Ciências de Engenharia Mecânica em 1994		Integral
António José Queirós Soares de Figueiredo	Professor Adjunto	Doutoramento	Gestão Estratégica e Desenvolvimento Empresarial em 2017		Integral
Bruno Miguel Morais Lemos Esteves	Professor Adjunto	Doutoramento	Engenharia do ambiente (protecção de madeiras) em 2006		Integral
Carla Manuela Ribeiro Henriques	Professor Adjunto	Doutoramento	Matemática Aplicada - Área Probabilidades e Estatística em 2006		Integral
Cristina Maria do Amaral Pereira Lima Coelho	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências de Engenharia e Sciences du Bois em 2006		Integral
Cristina Maria Gomes Tomás da Costa	Professor Adjunto	Doutoramento	Matemática e Aplicações em 2018		Integral
Idalina de Jesus Domingos	Professor Coordenador	Doutoramento	Engenharia Sanitária em 1999		Integral
João Carlos Monteiro Martins	Professor Adjunto	Doutoramento	Design em 2015		33.3%
João Luis Esteves Pereira	Professor Adjunto	Doutoramento	Engenharia Mecânica em 2013		Integral
Jorge Manuel Santos Silva Martins	Professor Coordenador	Mestrado	Ciências da Madeira em 1991		Integral
Jorge Marcelo Quintas de Oliveira	Professor Adjunto	Doutoramento	Engenharia Mecânica em 2017		Integral
José Vicente Rodrigues Ferreira	Professor	Doutoramento	Engenharia do		Integral

Relatório de Curso

Departamento: *Departamento de Madeiras*

Curso: *Tecnologia e Design de Mobiliário*

Ano Letivo: *2017/18*

Grau: *Licenciado*

Vicente Rodrigues Pereira	Coordenador	Doutoramento	Ambiente em 1999		Integral
Luisa Maria Hora de Carvalho	Professor Coordenador	Doutoramento	Engenharia Química em 1999		Integral
Raúl Pereira Pinto	Professor Adjunto	Mestrado	Design -> Engenharia de Concepção em 2009	Design de Equipamento, Interiores e Produto em 2011-12-12	33.3%
Rui Filipe Cardoso Carreto	Professor Adjunto	Doutoramento	Design -> Design em 2013		Integral

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES

	NÚMERO
TOTAL DE ESTUDANTES INSCRITOS NO ANO LETIVO EM CURSO	36

POR GÉNERO

	NÚMERO	%
FEMININO	20	55.56
MASCULINO	16	44.44

POR IDADE

	NÚMERO	%
ATÉ 20 ANOS	5	13.89
20-23 ANOS	22	61.11
24-27 ANOS	4	11.11
28 E MAIS ANOS	5	13.89

NÚMERO DE ESTUDANTES POR ANO CURRICULAR

	NÚMERO	%
1º ANO	15	41.67
2º ANO	6	16.67
3º ANO	15	41.67

PROCURA DO CICLO DE ESTUDOS POR PARTE DOS POTENCIAIS ESTUDANTES

	NÚMERO
VAGAS (CNA)	40
CANDIDATOS EM 1ª OPÇÃO (CNA)	6
COLOCADOS (CNA)	8
COLOCADOS EM 1ª OPÇÃO	6
COLOCADOS MUDANÇA DE PAR INST/CURSO	1
COLOCADOS M23	0
COLOCADOS TITULARES DE CURSO SUPERIOR	0
COLOCADOS TITULARES DE CET	0
COLOCADOS TITULARES DE CTESP	4

Relatório de Curso

Departamento: Departamento de Madeiras

Curso: Tecnologia e Design de Mobiliário

Ano Letivo: 2017/18

Grau: Licenciado

COLOCADOS ESTUDANTES INTERNACIONAIS	0
COLOCADOS REINGRESSO	2
NOTA MÍNIMA DE ENTRADA (CNA)	120.5
NOTA MÉDIA DE ENTRADA (CNA)	134.6
INFORMAÇÃO ADICIONAL SOBRE A CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES (DISCRIMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO POR RAMOS)	
Não aplicável.	

RESULTADOS ACADÉMICOS

EFICIÊNCIA FORMATIVA	NÚMERO
DIPLOMADOS	9
DIPLOMADOS EM N ANOS ⁽⁰²⁾	8
DIPLOMADOS EM N+1 ANOS	1
DIPLOMADOS EM N+2 ANOS	0
DIPLOMADOS EM MAIS DE N+2 ANOS	0

(02) número de graduados que concluíram nos n anos do ciclo de estudos

COMPARAÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR NAS DIFERENTES ÁREAS CIENTÍFICAS DO CICLO DE ESTUDOS E RESPECTIVAS UNIDADES CURRICULARES

Quando analisados os resultados das avaliações dos últimos três anos, nas diferentes áreas científicas, constata-se que as duas áreas fundamentais do ciclo de estudos apresentam taxas de aprovação da ordem dos 85-90%, em termos médios. Nas outras áreas, apenas a Matemática apresenta uma taxa média inferior, com cerca de 66% de aprovações. Ainda assim, é possível perceber que no caso particular da UC Métodos Matemáticos tem-se registado uma melhoria gradual dos resultados, face à implementação de algumas estratégias com vista a uma maior adequação e flexibilização das metodologias de ensino e avaliação. Para além disso, analisados os resultados da eficiência formativa, verificou-se que a grande maioria dos graduados (80%) concluiu o ciclo de estudos nos 3 anos previstos. Os restantes 20% necessitaram de um ano adicional, que poderá até considerar-se razoável tendo em conta que alguns alunos frequentam o curso ao abrigo dos regimes especiais de estudos (p.e. trabalhador-estudante).

FORMA COMO OS RESULTADOS DA MONITORIZAÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR SÃO UTILIZADOS PARA A DEFINIÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA DO MESMO

Para cada unidade curricular, o docente responsável elabora, no final do ano letivo, o respetivo relatório (RUC). Desta forma, os resultados da monitorização permitem que os docentes das UC com menor sucesso procurem estratégias que permitam contribuir para a melhoria dos resultados, aumentando assim o sucesso dos alunos.

EMPREGABILIDADE

DADOS SOBRE EMPREGO DOS DIPLOMADOS DO CICLO DE ESTUDOS

Porque se trata de um curso recente, não existem dados suficientes para fornecer informação estatística sobre o desemprego registado deste curso (fonte: <http://infocursos.mec.pt/>). Por esse facto, foi estabelecido o contacto direto com cada um dos 25 diplomados até à data, através de e-mail e/ou telefone, questionando-os sobre a sua situação profissional atual (janeiro de 2018). Obtivemos resposta/informação de 19 (76%), dos quais, 13 (68,4%) se encontram a trabalhar, e 6 (31,6%) em prosseguimento de estudos. Dos que se encontram a trabalhar, 9 (47,4%) desempenham funções na área de formação.

INTERNACIONALIZAÇÃO

Relatório de Curso

Departamento: Departamento de Madeiras

Curso: Tecnologia e Design de Mobiliário

Ano Letivo: 2017/18

Grau: Licenciado

NÍVEL DE INTERNACIONALIZAÇÃO

	NÚMERO	%
ESTUDANTES ESTRANGEIROS MATRICULADOS NA INSTITUIÇÃO	1	2,78
ESTUDANTES EM PROGRAMAS INTERNACIONAIS DE MOBILIDADE (IN)	3	8,33
ESTUDANTES EM PROGRAMAS INTERNACIONAIS DE MOBILIDADE (OUT)	2	5,56
DOCENTES ESTRANGEIROS, INCLUINDO EM MOBILIDADE (IN)	0	0
DOCENTES NA ÁREA CIENTÍFICA DO CICLO DE ESTUDOS (OUT)	0	0

LIGAÇÕES EXTERNAS NO APOIO À DOCÊNCIA

Unidade Curricular de Tecnologia dos Materiais Compósitos - Membro integrado do LEPABE (Laboratório de Engenharia de Processos, Ambiente, Biotecnologia e Energia)/ FEUP (Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto)

Membro da Direção da ARCP-Associação Rede de Competência em Polímeros (associados: Euroresinas e SIR da Sonae Indústria, Amorim & Irmãos, CIN, CUF-Químicos Industriais, Resiquímica, TMG Automotivo, IPV, FEUP, FCT-UC, UA)

Membro do Technical Board da ARCP-Associação Rede de Competência em Polímeros em representação do IPV.

Vogal da Comissão Técnica Portuguesa de Normalização CT14-Madeiras e da SC2 - Placas de Derivados de Madeira desde Janeiro de 1992. Perito da SC2 (CEN TC112). Presidente da SC2.

-Avaliador-Perito do IPAC- Instituto Português da Acreditação nas áreas de: C - Organismos de Certificação de Produtos, Processos e Serviços (ISO/IEC 17065), C06 - Madeira e cortiça e suas obras ; L - Laboratórios de Ensaio (ISO/IEC 17025), L34 - Madeira e mobiliário de madeira

Participação em seminários:

- Participação na Assembleia Geral da ARCP (Associação Rede de Competência em Polímeros), UPTEC, 10 de Abril de 2018

- Participação na Assembleia Geral da APAA (Associação Portuguesa de Adesão e Adesivos), FEUP, 19 de Março de 2018

- Seminário de divulgação do projeto AdTech - Uniformização da Formação na Área da Tecnologia da Adesão ao Nível Europeu Agenda do seminário de divulgação, FEUP, 24, Maio, 2018

-35ª Reunião do Comité técnico da ARCP, palestras “Tintex - textiles”, por Ricardo Silva, “Euroresinas- Principais desafios de ID” por João Ferra, UA, 18 de julho de 2018

-Dia Regional do Engenheiro, Terminal de Cruzeiros do Porto Leixões, Matosinhos, 2 de junho 2018 (recebeu o alfinete de prato pelos 25 anos de membro da Ordem dos Engenheiros)

-34ª Reunião do Comité técnico da ARCP, palestras “Apresentação CIN – Principais desafios de ID”, por João Machado, CIN, 20 de março de 2018

-33ª Reunião do Comité técnico da ARCP, palestras “Investigação na UA”, por Mónica Correia, Sika Portugal por Teles Nunes, UA, 30 de novembro de 2017

-Conferência MACRO 2018 World Polymer Congress, Cairns, Australia, 1-5 July, 2018.

-Conferência IPPS 2017 - International Panel Products Symposium, Llandudno, Wales, 4-5 October 2017.

Unidade Curricular de Equipamentos, Operações e Processos II - Luisa Carvalho

-Membro integrado do LEPABE (Laboratório de Engenharia de Processos, Ambiente, Biotecnologia e Energia)/ FEUP (Faculdade de Engenharia da

Relatório de Curso

Departamento: *Departamento de Madeiras*

Curso: *Tecnologia e Design de Mobiliário*

Ano Letivo: *2017/18*

Grau: *Licenciado*

Universidade do Porto)

-Membro da Direção da ARCP-Associação Rede de Competência em Polímeros (associados: Euroresinas e SIR da Sonae Indústria, Amorim & Irmãos, CIN, CUF-Químicos Industriais, Resiquímica, TMG Automotive, IPV, FEUP, FCT-UC, UA)

-Membro do Technical Board da ARCP-Associação Rede de Competência em Polímeros em representação do IPV.

Vogal da Comissão Técnica Portuguesa de Normalização CT14-Madeiras e da SC2 - Placas de Derivados de Madeira desde Janeiro de 1992. Perito da SC2 (CEN TC112). Presidente da SC2.

-Avaliador-Perito do IPAC- Instituto Português da Acreditação nas áreas de: C - Organismos de Certificação de Produtos, Processos e Serviços (ISO/IEC 17065), C06 - Madeira e cortiça e suas obras ; L - Laboratórios de Ensaio (ISO/IEC 17025), L34 - Madeira e mobiliário de madeira

Luisa Carvalho

Participação em seminários:

- Participação na Assembleia Geral da ARCP (Associação Rede de Competência em Polímeros), UPTEC, 10 de Abril de 2018

- Participação na Assembleia Geral da APAA (Associação Portuguesa de Adesão e Adesivos), FEUP, 19 de Março de 2018

- Seminário de divulgação do projeto AdTech - Uniformização da Formação na Área da Tecnologia da Adesão ao Nível Europeu Agenda do seminário de divulgação, FEUP, 24, Maio, 2018

-35ª Reunião do Comité técnico da ARCP, palestras “Tintex - textiles”; por Ricardo Silva, “Euroresinas- Principais desafios de ID”; por João Ferra, UA, 18 de julho de 2018

-Dia Regional do Engenheiro, Terminal de Cruzeiros do Porto Leixões, Matosinhos, 2 de junho 2018 (recebeu o alfinete de prato pelos 25 anos de membro da Ordem dos Engenheiros)

-34ª Reunião do Comité técnico da ARCP, palestras “Apresentação CIN –; Principais desafios de ID”; por João Machado, CIN, 20 de março de 2018

-33ª Reunião do Comité técnico da ARCP, palestras “Investigação na UA”; por Mónica Correia, Sika Portugal por Teles Nunes, UA, 30 de novembro de 2017

-Conferência MACRO 2018 World Polymer Congress, Cairns, Australia, 1-5 July, 2018.

-Conferência IPPS 2017 - International Panel Products Symposium, Llandudno, Wales, 4-5 October 2017.

Unidade Curricular de Laboratórios de Tecnologia do Mobiliário II - Membro do LERMAB (Laboratoire d'Etudes et de Recherche sur le Matériau Bois), ENSTIB - Université de Lorraine, desde 2001.

Colaboradora do LEPABE (Laboratório de Engenharia de Processos, Ambiente, Biotecnologia e Energia)/ FEUP (Faculdade de Engenharia da Universidade do Por

TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO ASSOCIADOS AO CURSO

O DEMad participa em diversos projetos de investigação com empresas financiados pelo PT2020 nomeadamente, o INNOSURF-Innovative Surfaces em parceria com a Euroresinas-Sonae Indústria e a FEUP/LEPABE num financiamento de 928.065,70 €, o HotPUR-Desenvolvimento de resinas de poliuretano reativo para utilização como hotmelt na indústria da madeira, em parceria com a Lorcol e a Vicaima, num financiamento de 850.000€; o MasterOPAK-Desenvolvimento de masterbatch de polietileno de elevada opacidade, em parceria com a ISOLAGO, num financiamento de 1.630.182€ e o 2GAR-Resinas Amino de Segunda Geração, em parceria com a Euroresinas-Sonae Arauco, num financiamento de 803.564 €. Além disso, obteve também financiamento da CCDR-C para o projeto Lightwood: compósitos de madeira e poliuretano inovadores, com um volume de financiamento de 323.017€, cujo output será a apresentação de um protótipo de mobiliário no Saloni del Mueble Milano, em Itália.

Relatório de Curso

Departamento: *Departamento de Madeiras*

Curso: *Tecnologia e Design de Mobiliário*

Ano Letivo: *2017/18*

Grau: *Licenciado*

ANÁLISE CRÍTICA DO FUNCIONAMENTO DO CURSO

Atendendo a que se trata de um ciclo de estudos com apenas 6 anos de funcionamento e de características únicas no País, é natural que sejam necessárias algumas pequenas melhorias, apesar da vasta experiência que os docentes e este departamento possuem na área das madeiras e mobiliário.

Alguns ajustes nos programas curriculares, adaptando-se melhor ao perfil que se pretende que os licenciados possuam no final do ciclo de estudos, têm sido introduzidos. O "feedback", quer das empresas que os recebem quer dos próprios licenciados, é e será levado em conta para as futuras reestruturações que serão efetuadas. Novos conteúdos, ou mesmo novas unidades curriculares, poderão ser implementados em função das propostas que forem apresentadas.

PROPOSTA DE AÇÕES DE MELHORIA

AÇÃO DE MELHORIA

Na generalidade das unidades curriculares, não se entende necessário proceder à implementação de ações de melhoria, face aos resultados obtidos.

PRIORIDADE (ALTA, MÉDIA, BAIXA) E TEMPO DE IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO

Não aplicável.

INDICADOR(ES) DE IMPLEMENTAÇÃO

Não aplicável.